Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS NO AMBIENTE HOSPITALAR/INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO SISTE

Relatoria: FERNANDA FERREIRA DE MORAIS
Stefany Rodrigues Cardoso
Elizama dos Santos Costa
Lilian Machado Vilarinho de Moraes
Autores: Victor Hugo Alves Mascarenhas
Jéssica de Moura Caminha
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Dinara Raquel Araújo Silva

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Tradicionalmente, a preocupação com a segurança do idoso paciente no âmbito dos serviços de saúde é cada vez mais constante. O foco na segurança do paciente, caracterizado pela preocupação com a magnitude da ocorrência de eventos adversos (EA), isto é, com lesões ou danos ao paciente ocasionados pelo cuidado de saúde. Este trabalho teve como objetivo identificar, através de uma revisão sistemática da literatura, os fatores associados ao risco para queda em idosos hospitalizados/institucionalizados. Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (ScIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) que trataram de fatores associados ao risco de quedas em idosos no ambiente hospitalar ou institucionalizados, com um recorte histórico de 5 (cinco) anos, publicados entre 2012 a 2016, sem restrição idiomática. Considerou-se idoso o indivíduo com idade ≥ 60 (sessenta) anos. Os resultados do estudo revelaram os seguintes fatores associados ao risco de queda em idosos como principais: sociodemografia (sexo masculino, baixa escolaridade e idade superior a 65 anos), presença de morbidades e comorbidades específicas, deficiências de marcha/mobilidade, uso de medicamentos (antiarrítmicos/anti-hipertensivos, anti-inflamatórios não esteroides, laxativos, psicotrópicos e sedativos) e ambiente. Em um recorte histórico de cinco anos, de 2012 a 2016, é evidente a carência de publicações científicas acerca dos fatores de risco para quedas em idosos hospitalizados/institucionalizados. Todavia, aqueles que se tem trazem um bom embasamento científica capaz de permitir um levantamento dos mencionados fatores de risco. São diversos os fatores de risco para queda em idosos institucionalizados ou hospitalizados, tendo sido possível representa-los em categorias, sendo estas sociodemográficas, relacionadas a morbidades e comorbidades, marcha/mobilidade, medicamentos, ambientais, dentre outros, com suas respectivas subcategorias. Por fim, importa ressaltar a importância da realização de mais estudos que contemplem essa problemática com mais abrangência e que permita a popularização do conhecimento sobre fatores de risco para quedas em idosos hospitalizados/institucionalizados, com o intuito de fornecer ferramentas para a implementação de políticas públicas para essa população e para o fornecimento de subsídio para uma assistência comprometida com a redução desses fatores de risco.